

ENCONTRO  
INESPERADO

Ana Paula Costa da  
Silva de Freitas

©2018 Ana Paula Costa da Silva de Freitas

Esta é uma obra de ficção. Nomes, personagens, lugares e acontecimentos descritos, são produtos de imaginação do autor. Qualquer semelhança com nomes, datas e acontecimentos reais é mera coincidência.

**Capa: Amazon**

**Revisão:** Ana Paula Costa da Silva de Freitas

**Diagramação digital:** Ana Paula Costa da Silva de Freitas

**1º Edição** – Ficção, romance

Todos os direitos reservados.

São proibidos o armazenamento e/ou a reprodução de qualquer parte dessa obra, através de quaisquer meios — tangível ou intangível — sem o consentimento escrito da autora.

A violação dos direitos autorais é crime estabelecido pela lei nº. 9.610./98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

Edição Digital | Criado no Brasil

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus pela inspiração que sempre me deu e por sempre estar ao meu lado, sem ele nada seria. A minha filha Ana Clara por seu apoio e amor, as minhas amigas Daiane e Cléia que foram as primeiras a lerem meu texto, estas páginas não existiriam sem vocês.

Espero que todos gostem do meu lindo texto, ele foi escrito com muito carinho e amor.

Beijos,

Ana Paula

## **SINOPSE**

Morgana era uma advogada recém formada, mas com sucesso em seus casos. Divorciada, mãe de uma filha de doze anos, é uma pessoa fria e com poucos amigos. Se apaixonou perdidamente por um colega de profissão e essa paixão quase a levou a loucura. Um belo dia porém conhece Gustavo um homem interessante que vai fazer de tudo para transpassar a barreira criada entre Morgana e as pessoas. Tem apenas três amigas que deram-lhe o apelido de Rainha de Gelo por seu coração ser frio e seco. Gustavo vai tentar aquecer esse coração de todas as maneiras.

## CAPITULO I

Abri os olhos e confesso que fiquei um tempo fitando o teto, decidindo se ia me levantar ou não. Afinal aquela tinha sido uma semana muito cansativa e eu estava esgotada, tanto mentalmente quanto fisicamente. Sentei na cama por um tempo, me espreguicei e então finalmente fui tomar banho...

O dia estava lindo lá fora seria uma temeridade não aproveitar, então resolvi que não ficaria em casa naquele fim de semana, estava sozinha já que minha filha Alice tinha ido viajar com a avó. Iria sair e me divertir um pouco, já que o sol estava me convidando pensei que um passeio na praia iria aliviar o stress pelo qual passei a semana inteira.

Quando já estava pronta para sair o telefone toca...

- Alô – diz aquela velha voz conhecida e que muito já havia me ajudado.